



A ressurreição da borboleta negra

Alexandre Santos

Poema sobre o reencontro do amor perdido.

Pousada na relva escura,
a borboleta negra se refazia.
Não lamentava a vida dura,
Mas, com o coração partido, já não sorria.

A década perdida.
A festa esquecida.
Amores prometidos.
Sonhos adormecidos.

Triste, mas não assexuada.
Cansada, mas não arrependida.
Abatida, mas não resignada.
Inerte, mas não desconhecida.

O fim de ano chegou.
Congraçamento de rotina.
Um olhar, um brilho da retina.
Um sol iluminou.

Balançou a libélula prateada,
ao ritmo da orelha rosada.
A relva ganhou cor.
A borboleta explodiu amor.